



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

A grande voga dos Vapores.

Quem haverá tão casmurro, tão cego apologiste dos tempos antigos, que não reconheça o grande progresso, que tem feito, e vão fazendo em nossos dias as sciencias naturaes, a Phisica, e momente a Quimica, a Mecanica, a Hydraulica, a Dynamica, &c. &c.? Que comparação tem a Phisica antiga com a Phisica de hoje? Quanto se não ignoravão as forças, e prestimo de muitos agentes! O vapor, por ex., tem trazido aos homens vantagens, e commodidades incalculaveis. As machinas desse genero espantosamente se multiplicão. Fogões de vapor, moinhos, engenhos, serrarias, carros, barcos em fim de vapor tem estendido, e facilitado o commercio, tem dilatado consideravelmente os gozos da vida social. A navegação outr'ora tão incerta, e tão escrava dos caprichosos ventos, e das correntes, hoje zomba de tudo, e com mão segura marca quasi ao certo os dias de qualquer viagem, graças ao maravilhoso invento dos vapores.

Reconheço nesta parte quanto nós modernos sobrepujamos aos antigos, e esta vantagem não duvido extender à propria Medecina. A Medecina antiga era quasi cega, e miseravelmente rotineira. Nesses tempos remotos ignorava-se a Anatomia, da Phisiologia por consequencia bem pouco se sabia, a Pathologia era mais adivinha, que outra cousa, e a Therapeutica pouco distava da sabença dos nossos curandeiros. Que milhares de pessoas terminaram victimas da crassa ignorancia ainda dos mais acreditados Esculapios! Quantas molestias nervosas, que hoje se curão com mais, ou menos facilidade, erão em outros tempos classificadas por feitiçarias, e tidas na conta de incuráveis, a não serem combatidas com agobia, com orações, benzeduras, e exorcismos! Todavia não sabe o pobre espirito humano guardar a tão precisa mediania. O vapor, que tantos bens nos tem importado pelo lado material, parece, que quer invadir-nos pela parte dos objectos moraes. Vamos tendo por tanto muitas leis de vapor, repar-

tições de vapor, empregados de vapor, honras de vapor, virtudes de vapor, e até dinheiro de vapor.

Em verdade muitas leis nossas evolatizão-se d'hom anno para outro. O que estas dispõe hoje, amanhã outras revogão. A Assembléa Geral faz caras das de leis em todas as suas sessões; o mesmo praticão as Assembléas Provincias. No anno seguinte já estas se evaporão, e vem outras explicando, ampliando, restringindo, abrogando, ou derogando as antecedentes: algumas fabricão se só como experiencias, á maneira de alguns Facultativos, que fazem provança de certos medicamentos em enfermos de pouca, ou nenhuma monta, v. g. n'hum pobre Frade, que na opinião d'alguns filhos d'Esculapio mal, indevidamente pertence á especie humana.

As Repartícōes andão em continuas metamorphoses. As que se crião hoje, amanhã evaporão-se: humas chrismão-se com outros nomes; mas ficão substancialmente as mesmas; outras permanecem com os mesmos abuzos, sofrendo apenas mudança de formas accidentaes. A respeito dos Empregados publicos he que mais se observa a força do vapor. Quasi tudo he precario, instável, vacilante, e de vapor. Ai! d'aquelle funcionario, cujo emprego teve augmento d'ordenado! Des de logo deve considerar-se evaporado; porque são tantos os esfomeados pretendentes, tal guerra lhe fazem, que o homem ha de largar a preza quer queira, quer não queira. A tactica dos especuladores he desacreditar por todos os meios ao que está servindo; he declamar, que a este falta o tão necessário prestigio, palavra magica, que tem servido para muita cousa, especie d'agoa benta constitucional, da qual cada hum toma a quantidade, que lhe parece. Só elle famelico pretendente he capaz de dar boa conta d'aquelle emprego: em sendo provido, tudo melhorará a olhos vistos;

fará taes reformas, porá tudo com huma pontualidade nunca vista; mas ordinariamente sucede o contrario: encaxado no emprego, a repartição vai de mal a pior; porque o tal pantalão dos prestigios só armava a empolgar hum beneficio simples, ou sine cura. Conseguido isto, vai-se deitar, e zomba do mundo, até que outro mais intrigante, e gerigote lhe faça o mesmo, que elle fez ao seu antecessor.

E duvidará alguém, que também há honras de vapor? Já vi em meus d'as sujeito com insignias de coronel, dizendo-se cirurgião-Mór de todos os Exercitos, e d'ahi a poucos tempos evaporar-se tudo; e o homem andar enfiado em huma triste, e surrada caçaca, e contentar-se com o titulo de boticario, e d'aldeia. Já vi Majores, e Tenentes Coroneis evaporarem se, como bolhas de sabão, e darem graças a Deus de ficar no imaginho posto de Alferes reformado. Já vi pais da patria colocados no ponto mais culminante das honras, e aplaezos populares; e dentro de pouco tempo, desvanecidos todos os prestigios, verem se baqueados no seu nada, d'onde nunca devérão ter sahido. E haverá cousa mais instavel, mais vaporosa, e volatil, do que sejão entre nós as honras, as distincções, e respeitos dos Ministros da Coroa? Estes lugares são tão breves, e transitorios, como as vistas de theatro. Hoje o homem he sua Ex. o Sur. Ministro e Secretario d'Estado de tal, e tal repartição: não lhe faltão considerações, e zumbaias: mas a intriga entre tanto está chegando agoa aos pés de barro desta estatua de Nabucodonozor: eila amanhã por terra; todos passão por ella, como por hum montão de ruinas; e lá se forão todas as honras de vapor! *Su transit gloria mundi: sola virtus permanet.*

Até a alias mui preciosa honra do bello sexo está sujeita a evaporar se com facilidade incrivel. Mais de huma Diana assomada, e esquia em poucos vê eve-

latizar-se a sua boa fasa por impudencia d'algum Endemâo, por transigir com certas liberdades d'hum baile, por humas taes familiaridades com seu primo Cazuinha, nor hum namoro, em que insensivelmente s'engajou, & &. Em verdade a hora d'uma senhora he objeccão de sua huma delicadeza á maneira da planta sensitiva, o mais leve toque a offende, a faz contrahir-se, e murchar. D'aqui ajoize qualquer, que horrivel perversidade não he a de certas lingoas afiadas, que tão facil e alegremente se occupão em cortar pela hora da donzolla, da caxada, e da viuva. Taes lingoas só arrancadas pela raiz, e lançadas ao fogo, come huma substancia venenosa.

Parece absurda a expressão — *virtudes de vapor* — mas he exacta; por que não sei, que outra denominação se deva dar a aquellas virtudes, que se atribuem somente á riqueza, aos cargos publicos, & &. Sugeito há, cujo merito cifra-se todo em ter excellente morada, boa mesa, carrinho, e tratar-se com fausto: logo s'este homem cahir em pobreza, perde o merecimento, e por consequencia tem se pode dizer, que as suas virtudes erão de vapor. Frondelio era hum homem incomparavel, em quanto foi D. putado, Presidente, &.: hoje nada disto mais he: já ninguem o louva, já perdeo as boas qualidades; e por tanto as suas virtudes erão todas de vapor: e não só temos virtudes de vapor, se não que também as há de tarraxa. Os partidos, por ex., põe, e tirão virtudes, como qualquer o faz a respeito do seu chapéo. Se Pedro abraça a minha parcialidade, não há qualidade boa, que não tenha; mas se segue outra bandeira, promptamente lhe atribúo todos os vicios, e o julgo idoneo para perpetrar todos os crimes.

E dinheiro de vapor? Isso he pior que tudo. Logo que por desgraça nossa se levantou consideravelmente o valor

nominal da nossa moeda, momente a de cobre, os especuladores de moeda falsa surgiram de todas as partes: aparece o tal chanchã, que bem se podia chamar dinheiro de vapor. Ultimamente temos as sedulas, leves como o papelzinho, de que são feitas, que se molhão, que se perdem, que se rasgão, que se queimão, que se evaporação egípcio, além de já irem apparecendo algumas falsas, que he quanto basta para por todo o mundo doido.

Concluirei dizendo, que não pertenco ao crelo politico desses carpidores, que achão mau tudo, que não he antigo, que nenhum melhoramento encontra em as nossas cousas, que não tem olhos, se não para ver a face desvantajosa do quadro. Em verdade nós vamos melhorando em varios objectos: o espirito de ordem vai tomado ala; a nossa industria começa a desenvolverse. Pelo lado moral he que aiada estamos em pessimo estado, tudo devido a causas inveteradas, e que só huma nova educação verdadeiramente religiosa poderá remover, e a mão do tempo lentamente destruir. Entre tanto estimo muito, que o prodigioso agente *vapor* nos vá beneficiando pelo lado do commercio, da agricultura, da navegação, & &, façamos rogativas ao Ceo para que não mais s'extenda á Politica, ás leis, ás funcções publicas, &c.

VARIEDADES.

As Mulheres Manembras.

Em hum dos meus antigos Carapuceiros tractei largamente dos Manembras; mas julgo, ainda me não ter ocorrido o discorrer hum pouco a respeito das mulheres Manembras. Sim também há mulheres, que bem merecem esta qualificação. D. Briolanja, por ex., parece huma pomba sem fel; raramente falla (o que he muito para

admirar no seu sexo) mal ergue os piedosos olhos: todos a tem por huma creatura despida de ideias mundanas. Se lhe fallão em casar, amua-se, e chora: cobra faina, que não pode olhar de fito para couxa-macho: só sabe brincar com as suas bonecas; he deleitada, e descuriosa no trajar, e todos dizem, que nascem para freira. Entre tanto D. Briolanja he huma velhaquinha refinada: se ferra hum namoro, he hum caustico fixo, e assim mesmo molanqueirona he hum demonio a respeito de ciumes.

A Manembra anda pela casa, como hum animal domestico: ninguem desconfia della; traz o vestido quasi sempre desatado, os cabellos desatinhados, os pés, ou inteiramente descalsos, ou mal accomodados em hum par de crapebinhas secas, chamadas chichellos; e ainda o melhor sapato, ella o põe logo de chanqueta. Se lhe fazem alguma pergunta, mal responde com riso, e ar aparvalhado: não coze, não borda, não engoma: parece, que não vive, se não para comer, e dormir. Mas muitas vezes lá lhe aparece hum primo emprehendededor, e imperitante, que a tira da indolencia, e então vem a Manembra a dar provas de quanto val, cometendo excessos, a que se não abalancaria a meça mais trelega, mais desembainhada, e zigue-zigue.

Tem-se notado outra cousa, e he, que as mulheres Manembra são extraordinariamente prolificas. Com toda a sua pachorra, e não se me dá, produzem, como ratas: mas d'ahi não conclua alguma agastadica, que estas pre-prições se podem reciprocar, querro dizer; que todas as mulheres prolificas *eo ipso* são tambem manembra: não certamente; porque outras causas podem concorrer para a força productiva: mas huma experienzia constante mostra, que as manembra são ordinariamente fructiferas, ou porque abun-

dem de ovos, ou por outros motivos, cuja enumeracão deve correr por conta da Scienza Phisiologica.

Mas a prole das Manembra he por via de regra mal educada; porque a primeira, e mui importante educação vem das mães; e as Manembra tem por seu caracteristico o desleixo: a sua vida he toda vegetativa, e sensual, o seu principal gosto he a indolencia, e o desmazelos. Não aconcelharia ao meu maior inimigo, que s'esposasse com huma manembra. Quanto a aquelles, que já se achão ligados com mulheres desta estofa, não lhes vejo outro remedio, se não resignarem se, sohendo com paciencia, e tomndo tudo em desconto dos seus peccados.

Anecdota.

Certo Juiz de facto pediu ao Jury licença para se retirar, e alegou por motivo o tee deixado em casa muito doente a sua creoula. Desatáram todos a rir - Ah! Já sei, que me não dispensão (disse o homem) á excepção do Sr. F., que também tem a sua, e he ferido do mesmo mal.

Charadas.

Exprimo o q' se faz de parceria, (1 syll. Tenho nos corações grā potestade: (2 syll. Virtude sou em fina de tal valia, Que os homens aproximo á Divindade.

Eu não tenho respeito com pessoas, (1 syll. E só relação tenho de lugar; Mas quem quiser saber qual o meu nome, (2 syll. No Breviario va-me procurar.

Já ao Reino de Flora pertenci; Mas tanto se me tem quebrado os brios, Qu'ando por mãos de sordidos escravos, Servindo ora no mar, ora nos rios.